



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 1 de dezembro de 2012

<b>A CRITICA</b> Selo verde qualifica produtos amazônicos ..... ECONOMIA	1
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> Foxcom ameaça encerrar atividades no polo local ..... ECONOMIA	2
<b>AMAZONAS EM TEMPO</b> PLAYSTATION 3 ..... ECONOMIA	3
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Claro & Escuro ..... OPINIÃO	4
<b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b> Mantega afirma que haverá novas medidas de estímulo ..... ECONOMIA	5

## Selo verde qualifica produtos amazônicos

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) vota, em decisão terminativa, nesta terça-feira, a partir das 11h30, projeto que cria o Selo Verde Preservação da Amazônia, com o objetivo de atestar a adequação ambiental de produtos da Zona Franca de Manaus (ZFM), de Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e de Áreas de Livre Comércio, localizadas na Região Amazônica.

O selo ajudará o consumidor a escolher produtos fabricados a partir de processos que reduzam o impacto no meio ambiente, incentivando o chamado consumo sustentável.

No projeto original (PLS 185/2011), a autora, senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), propunha que o Selo Verde se limitasse a produtos da Zona Franca de Manaus, mas o senador Jorge Viana (PT-AC) apresentou emenda ampliando o alcance para produtos oriundos de ZPEs e de Áreas de Livre Comércio, na Amazônia.

O relator, senador Cícero Lucena (PSDB-PB), acolheu as sugestões de Jorge Viana e acrescentou outras, para fazer ajustes de redação e de técnica legislativa.

De acordo com o projeto, são considerados produtos ambientalmente adequados "aqueles que cumprem, nas etapas de produção, transporte e comercialização, os preceitos éticos e normativos da proteção ambiental".

Para receber o Selo Verde Preservação da Amazônia, o produto deve ser fabricado de acordo com a legislação ambiental e sem exercer pressão sobre a floresta. Deve ser produzido com baixo consumo de energia, água e outros insumos, além de baixa ou nenhuma emissão de gases de efeito estufa ou que afetem a camada de ozônio.

### **SELO SUFRAMA**

No final deste ano, deve entrar em vigor a certificação do Selo Amazônico, proposta por empresários à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), para produtos que contenham matérias-primas extraídas da floresta. Serão certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) alimentos, cosméticos e fitoterápicos produzidos nos nove estados da Amazônia Legal que, ecologicamente sustentáveis e que usam o conhecimento tradicional.

### Foxcom ameaça encerrar atividades no polo local

**ISABELLA SIQUEIRA**

Equipe EM TEMPO

“**V**ilã” do Polo Industrial de Manaus (PIM), a importação de peças chinesas deve afastar mais um investimento e causar desemprego no parque fabril local. Desta vez é a componentista Foxconn do Brasil, indústria de bens intermediários para as fabricantes de celulares, que ameaça fechar as portas, no próximo dia 14, demitir 300 trabalhadores e transferir as atividades para São Paulo, sob alegação de perda de mercado.

O anúncio foi feito, ontem, pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Material Plástico Manaus (Sindplast), Francisco Brito, durante assembleia com os trabalhadores e representantes das componentistas na sede da empresa, no Distrito Industrial. “A empresa confirmou que irá fechar as portas no mercado local. Alegou que sua principal compradora, a Nokia do Brasil, tem optado por comprar componentes diretamente da China, criando um desfalque na Foxconn”, disse. A empresa foi procurada pelo EM TEMPO, mas até o fechamento da edição não se pronunciou.

Já a Nokia do Brasil, por meio de nota, lamentou o possível fechamento da unidade da Foxconn em Manaus, mas garantiu que isso não afetará a produção de celulares ou

a estratégia da empresa no PIM. A unidade de Manaus da Foxconn é uma das muitas fornecedoras de componentes da Nokia, e a finlandesa continuará comprando material de outras plantas da empresa componentista.

Segundo Brito, em janeiro deste ano a Foxconn mantém 1,4 mil funcionários em seu quadro, mas durante os esses 11 meses a empresa realizou “cortes” na folha e agora só conta com 300 trabalhadores. “A empresa alega que não tem mais condição de se manter, tende a fechar as portas para evitar o colapso total”, salientou.

#### Negociações

Na próxima segunda-feira, representantes da empresa, sindicalista e uma comissão de trabalhadores da Foxconn deverão se reunir com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) para discutir a questão. “Temos esperança que a Suframa determine que a Nokia seja obrigada, a partir do Processo Produtivo Básico (PPB), a fazer a compra dos componentes em indústrias da região. Vamos colocar isso em pauta na reunião na próxima semana. A assessoria da Suframa informou que não recebeu nenhum comunicado oficial da empresa Foxconn sobre sua saída do mercado, mas estará aberta a conversar com a empresa e o sindicato na próxima semana.

## PLAYSTATION 3

# Preço deve cair 30% em 2013

O preço do PlayStation 3 deve cair por volta de 30% a partir do primeiro semestre de 2013, quando a Sony começará a fabricação do console no Brasil. Isso significa que o PS3 passaria dos atuais R\$ 1.399 para cerca de R\$ 980.

O índice é equivalente ao percentual de impostos e taxas de importação que devem ser cortados com o início da produção nacional. Hoje, cerca de 60% do preço brasileiro do videogame é feito de impostos. "No Brasil, os consoles estão na mesma categoria de tributação do tabaco e do álcool", diz Leandro Venditti, gerente de marketing de PlayStation no Brasil. "É uma das maiores cargas mundiais para a Sony", completa.

### Impostos

O IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) e

outras taxas menores caem bastante quando a produção do bem é produzida no Brasil -o percentual exato depende do índice de nacionalização dos componentes internos do produto em questão.

Mas o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços) e alguns outros impostos, no caso do PlayStation, não sofrem alterações mesmo se o hardware for montado em fábricas do país. O ICMS do Brasil para charutos, cigarros, garrafas de uísque e PlayStations chega a quase 25% do preço total dos produtos.

Quando reduziu o preço dos games recém-lançados no Brasil para de R\$ 199 para R\$ 149, a Sony verificou um aumento de vendas de 40%, segundo informações da própria empresa.

A Sony ainda não sabe a data

exata do início de fabricação do PlayStation 3 no Brasil. O mês exato dependerá de "uma série de avaliações técnicas, operacionais e estratégicas" com a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), desde que o anúncio oficial foi feito, no início do mês.

Apesar de significativa, a provável queda de 30% no preço do PlayStation 3 será menor do que a redução de 40% que a Microsoft conseguiu com a fabricação do Xbox 360 no Brasil, que começou no fim do ano passado -o console foi de R\$ 1.299, na versão mais básica, para R\$ 799.

A decisão mostrou-se acertada: o aumento de vendas do Xbox 360 em diversos varejistas do país ultrapassou os 200% em outubro, quando começou a vigorar o corte de preço do console.

## Claro & Escuro

### CPI

#### Apoio da Fieam

Por sinal, o presidente da Fieam, Antonio Silva, disse que é a favor da instauração da CPI do Apagão, o que deixou constrangidos os deputados que não querem assinar o requerimento. Silva afirma que o problema tem causado graves prejuízos à indústria local.

### LIXO

#### Julgamento este mês

A Adin movida pelo MP-AM contra a Prefeitura de Manaus por conta da cobrança da taxa do lixo será julgada este mês, conforme o relator da matéria, desembargador Domingos Chalub. Ainda que evitasse antecipar o voto, Chalub deixou escapar que os critérios para fixar a taxa não devem considerar o tamanho do imóvel nem a quantidade de moradores.

## Mantega afirma que haverá novas medidas de estímulo

### **Mantega afirma que haverá novas medidas de estímulo**

Apesar de considerar abaixo do esperado, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, declarou que está satisfeito com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 0,6% no terceiro trimestre, em comparação com os três meses anteriores, divulgado ontem pelo IBGE. No entanto, confirmou que novas medidas de estímulo estão sendo preparadas. "A taxa não foi tudo aquilo que esperávamos, mas estamos na direção certa", avaliou. Mantega anunciou que o governo federal, como forma de continuar estimulando a economia, tomará novas medidas de incentivo. Segundo ele, essas medidas serão no âmbito do financiamento. O anúncio oficial deve acontecer nos próximos dias.